



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE FRANCA - SP

CNPJ Fundo Municipal: 18.672.244/0001-86

1 **ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DOS**
2 **DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE FRANCA/SP – CMDCAF–**
3 **22/09/2023.** Ao dia vinte e dois de setembro de dois mil e vinte e três, às 8h00, realizou-se a
4 reunião em formato presencial na Secretaria de Educação - Auditório (Endereço: Av.
5 Francisco Paulo Quintanilha Ribeiro, 550— Parque Franca, Franca — SP, 14403–125). A
6 mesma foi coordenada pela presidente Vanessa Aparecida Barbosa Tristão, que saudou a
7 todos e fez verificação do quórum. Estiveram presentes como representantes do Poder Público:
8 Prefeito ou representante por ele designado: Gislaine Alves Liporoni Peres e Ana Paula Pinto
9 Marafiga Ribeiro; Representante da Assistência Social: Marina Ferreira Rocha Silva e Aviner
10 Gabriel Kitamura; Representante da Secretaria da Educação: Rosemary Pellizaro da Silveira;
11 Representante da Secretaria da Saúde: Hezilmar Aparecida Menezes Mendonça;
12 Representante da Secretaria de Rendas: Manoel Ambrósio de Souza; Representante da
13 Secretaria de Segurança e Cidadania: Maurício Gonçalves da Rocha; Representante da
14 Diretoria Regional de Ensino: Elisa Helena Meleti Reis e Regiane D’Arc Ferreira;
15 Representante da Polícia Civil: ausente; Representante da Receita Federal do Brasil: Flávio
16 Paulo de Faria; Representante do Ministério do Trabalho: Eloá Patrocínio de Assumpção;
17 Representante da Secretaria de Finanças: Terezinha Vicentina Silva Goulart; Representação
18 da Sociedade Civil: Representantes das Entidades Assistenciais de Franca: Venilsa Almeida
19 Costa e Cristina Alves Moreira; Representantes da OAB - Ordem dos Advogados do Brasil:
20 Alex do Vale. Representante das Entidades de defesa e atendimento da criança e do
21 adolescente com deficiência: Vanessa Aparecida Barbosa Tristão; Representante dos
22 Sindicatos de Trabalhadores com sede Franca: Mariana Coelho Rosa; Representante da
23 Indústria e Comércio e ou Serviços de Franca: ausente; Representantes das Entidades Não
24 Governamentais que desenvolvem programas profissionalizantes junto a adolescentes:
25 Geovana Fuga Lima; Representante da Saúde Privada: Vilmar Martins Medeiros;
26 Representante das Escolas Particulares: ausente; Representante das Entidades que trabalham
27 ou desenvolvem programas na recuperação e prevenção às drogas: Marcelo Peraro de Souza;
28 Representante de Clubes de Serviço: José Cândido Chimionato e Sílvio Leme Napolitano;
29 Como convidados estiveram presentes: Ana Carolina Pereira; Marilene Alves; Thallita
30 Barbosa; Vanessa Duzi; Liniquer Andrade; Cleoni Fanelli; Aniele Cristina; Andréia
31 Aparecida; Barros Filho; Viviane Cristina N. Santos; Aroldo Carvalho; Rilda Dias; Gláucia
32 Limonti; Ronaldo Rogério; Miriam Silva; Ana Livia Ferreira; Priscila Grawer; Daniel Vitor
33 de Oliveira; Iuri Timóteo; Rafael Celestino; Gisele Damasceno; Verônica Cruz. **ORDEM DO**



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE FRANCA - SP

CNPJ Fundo Municipal: 18.672.244/0001-86

34 DIA: 1. INFORMES: 1.1. Apresentação sobre o andamento do Processo Eleitoral para o CT;
35 1.2. Denúncias recebidas; 2. Apresentação do Termo de Acordo firmado entre o CMDCA e o
36 Poder Executivo; 5. Justificativa para dispensa de assinatura por parte do Presidente da APAE.
37 A reunião é iniciada. 1.1 Vanessa iniciou a reunião informando sobre o processo eleitoral para
38 o Conselho Tutelar, que estava na fase final, e sobre as capacitações dos servidores públicos
39 municipais ocorridas no mesmo local. Ela também convocou os conselheiros municipais para
40 uma reunião fechada na quarta-feira para analisarem as denúncias recebidas contra alguns
41 candidatos. Vanessa disse que a reunião extraordinária foi solicitada inicialmente por Gislaíne
42 e pelo doutor Eduardo Campanário, posteriormente por ofício pelos representantes do Poder
43 Público e passou a palavra para eles. Eduardo Campanário iniciou sua fala cumprimentando
44 todos e explicando que o motivo da reunião era informar sobre os riscos de realizar a eleição
45 para o Conselho Tutelar em um local particular, o que poderia gerar controvérsias ou
46 demandas judiciais futuras. Ele também esclareceu que o termo de cooperação entre a
47 prefeitura e o CMDCA foi elaborado para definir as responsabilidades de cada parte no
48 convênio com a Justiça Eleitoral. Eduardo disse que não tinha intenção de criar uma queda de
49 braço com ninguém, mas apenas cumprir seu dever de ofício. Ele pensou em consultar a
50 entidade sobre a cessão do espaço para a eleição do Conselho Tutelar, para evitar problemas
51 futuros. Eduardo afirmou que o termo de cooperação entre a prefeitura, o CMDCA, a APAE e
52 o Ministério Público tinha como objetivo definir as responsabilidades de cada parte e prevenir
53 demandas judiciais. Ele ressaltou que não tinha nada contra a APAE, mas apenas uma
54 preocupação com possíveis incidentes como furtos no local particular. Eduardo disse que era
55 sua obrigação funcional informar sobre esses riscos e gostaria que o termo fosse assinado. Ele
56 perguntou se alguém queria falar mais alguma coisa e Alex do Vale se manifestou dizendo
57 que precisava buscar soluções e questionando Eduardo Campanário sobre questões
58 relacionadas à segurança pública e é informado que é parte inerente do processo ofertar
59 segurança e que, inclusive, é cláusula do convênio celebrado com a Justiça Eleitoral. A
60 prefeitura se comprometeu a fornecer segurança e afirmou que cada pessoa é dotada de
61 autonomia da vontade. Franca tem 354 mil habitantes e nem a prefeitura nem a polícia militar
62 conseguem controlar todas essas pessoas. Eduardo conclui dizendo que a indagação do Alex é
63 importante e que disponibilizará a segurança. Em seguida, a conselheira pega o microfone e
64 manifesta sua preocupação com a possível responsabilização atribuída aos conselheiros e
65 questiona se não haveria outro local para a realização do pleito. Eduardo responde à
66 conselheira no sentido de que isso é apenas uma possibilidade e seguiria o trâmite



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE FRANCA - SP

CNPJ Fundo Municipal: 18.672.244/0001-86

67 administrativo. Ele afirma que, caso a prefeitura seja condenada em uma eventual ação
68 regressiva, iria cobrar de quem autorizou esse ato administrativo. Eduardo conclui sua fala
69 dizendo que a prefeitura disponibilizou a escola E.M Prof. Antônio Sicchieroli, mas não quis
70 influenciar na decisão. A palavra é passada para o vereador Ilton, que saúda a todos dizendo
71 que está representando como presidente da Comissão do Direito da Criança e do Adolescente
72 da Municipalidade de Franca na Câmara. Ele frisa estar enojado com a atitude da prefeitura
73 perante o CMDCAF e repete que todos esses mandatos que tive de conselheiro tutelar, sempre
74 foi a prefeitura ou algum órgão da prefeitura que precisou acompanhar e reforça que desde o
75 dia primeiro de janeiro prefeito já deveria ter sido o primeiro a correr atrás e arrumar o local
76 ou arrumar qualquer órgão da prefeitura e reforça que as pessoas da Câmara ficaram
77 realmente chocados por ter chegado a uma situação como essa. Falta uma semana para a
78 eleição e ainda não se decidiu o local e continua falando que todos deveriam estar trabalhando
79 para a campanha e logo encerra sua fala. Eduardo se manifesta dizendo que a secretária de
80 educação já havia encaminhado há um bom tempo a oferta das escolas municipais, inclusive a
81 E.M Prof. Antônio Sicchieroli. Como o conselho é soberano, decidiram dessa maneira. A
82 presidente do CMDCAF pede a palavra e diz que tem todos os ofícios com ela. Ela responde
83 que a UNIFACEF inicialmente cedeu, porém negou em razão do vestibular. *“A UNIFACEF*
84 *inicialmente cedeu. Super parceira nossa. Entretanto, um mês depois, ela agendou o*
85 *vestibular. Acho que vocês todos sabem que o vestibular da UNIFACEF vai ser no dia*
86 *primeiro de outubro e a faculdade de direito também cedeu. E Siqueroli também cedeu, mas o*
87 *Siqueroli tinha 12 salas e a faculdade de direito também tinha 12 salas. Então nenhuma das*
88 *duas opções conseguiria atender satisfatoriamente da maneira que precisamos. Agora, por*
89 *que não fique só eu falando, eu vou passar para os meus parceiros ou alguém da comissão.*
90 *Não sei se o Manoel quer falar como foi e como chegamos na APAE e por que chegamos na*
91 *APAE.”* O vice-presidente do CMDCAF inicia agradecendo o interesse da comunidade no
92 evento. José esclarece como foi o processo ao longo do tempo e todas as tentativas de se fazer
93 em outro espaço. Em seguida, explica a imposição do Tribunal Eleitoral que exige para a
94 utilização das urnas eletrônicas um numero maior de servidor e faz a leitura do ofício
95 encaminhado ao prefeito informando sobre as eleições e os trâmites a serem seguidos.
96 Marcelo pede a palavra e explica que a comissão do processo de escolha foi composta em
97 fevereiro e é mista, tendo conselheiros da sociedade civil e do poder público. Ele comenta que
98 algumas pessoas da prefeitura que não fazem mais parte do conselho estavam presentes no
99 passado. Há cinco meses, discutiu-se a possibilidade de realizar a eleição na cédula, mas



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE FRANCA - SP

CNPJ Fundo Municipal: 18.672.244/0001-86

100 houve um trâmite e uma questão do Ministério Público, que resultou em uma ação judicial
101 que a prefeitura perdeu. Marcelo continua dizendo que foi pensado em fazer o pleito
102 descentralizado, mas não havia mão de obra para isso. Ele explicou como foi pensada essa
103 estratégia e como chegaram à APAE. Vanessa pede a palavra e faz uma síntese de todos os
104 ofícios e respostas que obteve com a cronologia das solicitações das escolas. Ela frisa que só
105 teve sinal positivo da E.M Prof. Antônio Sicchieroli e Faculdade de Direito de Franca.
106 Vanessa passa a palavra para a candidata Cida, que expressa indignação com a fala do
107 vereador Ilton e diz que a câmara deveria ter ajudado no processo de escolha. Continua
108 dizendo que os conselheiros estão abalados e que a presidente do conselho esgotou todas as
109 possibilidades antes de chegar à APAE e reforça o descontentamento. Hezilmara conselheira
110 resolve manifestar com as seguintes falas: *“Eu quero aproveitar essa fala dela porque eu sou*
111 *nova também no Conselho da Criança do Adolescente. Você tinha até 2 de agosto para*
112 *refazer a resposta para o judiciário lá do juiz eleitoral. Nessa data, a APAE sabia que ia ser*
113 *lá. Porque a APAE não quer assinar? Para nós, conselheiro municipal, é importante que a*
114 *APAE assine o documento para os conselheiros tutelares participarem.”* Hezilmara continua
115 falando o seguinte: *“Eu acredito que a UNIFACEF participava de algum documento de*
116 *algum acordo. Se não tinha nada, tinha acordo de cavalheiro. Vocês podem usar, não tem*
117 *problema. Agora eu quero saber por que a APAE sabia no dia 2 de agosto que ia ser lá. Não*
118 *quer assinar agora? E se tem alguém da APAE sem ser a Vanessa aqui? Acho que não, né”.*
119 Vanessa se manifesta dizendo que representa o CMDCAF e não a APAE, reforça que foi
120 decidido pelo conselho. Em seguida, Ronaldo Rogério se apresenta como candidato e
121 comenta sobre o prazo, dizendo que todos os candidatos já começaram a divulgação e que é
122 tarde para mudar. *“Mas é preciso que a gente ainda coloque outra situação, independente do*
123 *local. Se houver qualquer ocorrência, ela vai ter que ser registrada e, se houver*
124 *desdobramento, independente de onde quer que seja, a responsabilidade é dos organizadores.*
125 *Especialmente nesse caso, a prefeitura. Especialmente a prefeitura. Não é? Responsabilidade*
126 *é responsabilidade objetiva...”* Ronaldo continua com a discussão e relembra da última
127 eleição em síntese: a prefeitura se responsabilizou. Para finalizar, fala que está com receio de
128 causar prejuízo para todos os candidatos e reforça que se acontecer, terá ação judicial contra a
129 prefeitura. Em resposta, Eduardo esclarece que a prefeitura não tinha nada contra o uso das
130 urnas eletrônicas nem contra a APAE, mas estava apenas verificando o custo e cumprindo o
131 dever de ofício. Foi citado o artigo 37º, parágrafo sexto, da Constituição Federal, que obriga o
132 poder público no direito de regresso. Continuando com a reunião, o conselheiro Flávio se



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE FRANCA - SP

CNPJ Fundo Municipal: 18.672.244/0001-86

133 manifesta afirmando que a democracia é cara e que se não quisesse ter democracia era uma
134 ditadura. Ele explicou que o Brasil é pioneiro nas urnas eletrônicas. Ele mencionou que houve
135 um acidente em uma eleição anterior na Unifacef devido à acessibilidade. Informou que as
136 eleições do Conselho Tutelar seguiriam as diretrizes nacionais e que as urnas eletrônicas
137 estariam disponíveis. Salientou que inicialmente esperava-se usar cédulas de papel. Flávio
138 continuou dizendo que foram pesquisados vários lugares, por ofício e por telefone, mas não
139 houve resposta e a APAE ofereceu metade das salas necessárias para uma zona eleitoral, e a
140 outra metade seria em outro local, assim foi decidido então centralizar as eleições na APAE,
141 que tinha 50 salas disponíveis. Continuou informando que as atas do Conselho tinham essas
142 discussões e que eram gravadas em áudio e quem tivesse curiosidade poderia ouvir os áudios
143 das reuniões, que mostravam que houve discussão entre os representantes do poder público e
144 da sociedade civil. A explanação se prolonga nesse sentido. Vanessa, após ser questionada
145 mais uma vez sobre a responsabilidade em se fazer em lugar público, debateu dizendo que
146 diversos eventos da prefeitura, inclusive conferências, são feitos em parceria com a Pastoral,
147 Senac, Casa do Pão, Judas etc., e nunca foi celebrado esse termo. Ela questiona o porquê de
148 agora assinar. A conselheira Hezilmara, após ampla discussão, pediu para constar em ata que
149 não quer se responsabilizar por nada referente ao pleito na Apae. Vanessa pediu para que
150 todos lessem as atas que continham todas as deliberações pertinentes, manifestando a
151 desnecessidade da reunião de hoje. Além disso, pediu para que o jurídico, junto com o
152 prefeito, redigisse um documento contendo a necessidade de assinatura de termos para todas
153 as parcerias e eventos que o poder público for fazer com o privado. Marcelo e Alex apoiaram
154 a ideia. Seguindo a reunião, o jornalista Barros Filho se apresentou e indagou sobre o cerne da
155 discussão, frisando que com tantas coisas a serem feitas, estava sendo discutido quem
156 assumiria a responsabilidade. Após uma discussão calorosa, Vanessa disse: *'Gente, vamos
157 caminhar para o encerramento para que as coisas não fiquem mais desorganizadas. Acho
158 que o principal de tudo é quando se quer questionar o conselho, principalmente o poder
159 público, ele tem que questionar seus representantes. Quem votou em seus representantes? Eu
160 acho desnecessário que eu, enquanto representante, esteja sendo questionada por um voto
161 que dei. Que democracia é essa?'* Vanessa continuou dizendo que o poder público foi omissivo
162 e não ajudou. Seguiu com as seguintes falas: *'Qualquer troca de espaço nesse momento fará
163 com que não tenhamos eleição no dia primeiro. Nós deliberamos, foi deliberado e foi por
164 unanimidade. Se tiver algum questionamento para fazer, faça aos representantes que
165 acabaram de ser destituídos como representante, porque nós aqui que continuamos*



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE FRANCA - SP

CNPJ Fundo Municipal: 18.672.244/0001-86

166 *exercemos nosso direito de votar...* "Vanessa disse que a eleição acontecerá no dia 1º de
167 outubro e que a APAE cedeu o espaço. Lamentou se não sair perfeito, mas disse que é o
168 melhor que conseguiram. *'Ficou muito falho porque não conseguimos apoio com a*
169 *comunicação, sabe? Tenho tentado demais com a comunicação, mas não tivemos apoio,*
170 *apesar de respeitar demais as pessoas que trabalham na comunicação social. Não tivemos*
171 *outdoor na cidade, não tivemos apoio.'* Vanessa terminou a reunião contando como será a
172 organização do espaço e fluxo de trabalho no dia da eleição e agradeceu a presença. Eu,
173 Claudia Helena dos Santos Spirandeli, lavrei a presente ata que uma vez aprovada em reunião
174 será publicada no seguinte link:
175 https://www.franca.sp.gov.br/index.php?option=com_phocadownload&view=category&id=2
176 [190:2023&Itemid=581.](https://www.franca.sp.gov.br/index.php?option=com_phocadownload&view=category&id=2)